Diário Oficial Número: 27215

Data: 07/03/2018

Título: PORTARIA Nº 040/2018/GBSES

Categoria: » PODER EXECUTIVO » SECRETARIAS » SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
» PORTARIA

Link permanente: <http://www.iomat.mt.gov.br/portal/visualizacoes/html/15131/#e:15131/#m:982727>

PORTARIA Nº 041/2018/GBSES

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE, no uso das atribuições legais que lhe confere o art.71, da Constituição Estadual, e, **CONSIDERANDO** as disposições do Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde (SUS), o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências;

CONSIDERANDO as disposições do art. 20, da Lei Complementar Federal nº 141, de 12 de janeiro de 2012, que dispõe sobre as transferências dos Estados para os Municípios destinados a financiar ações e serviços públicos de saúde, a qual será realizada diretamente ao Fundo Municipal de Saúde, de forma regular e automática, em conformidade com os critérios de transferência aprovados pelo respectivo Conselho de Saúde;

CONSIDERANDO as disposições da Portaria 1.169/GM/MS, de 15 de junho de 2004, que institui a Política Nacional de Atenção Cardiovascular de Alta Complexidade, por meio da organização e implantação de Redes Estaduais e/ou Regionais de Atenção em Alta Complexidade Cardiovascular;

CONSIDERANDO as disposições da Portaria SAS/MS n.º 210, de 15 de junho de 2004, que estabelece regulamentos para credenciamento de Unidade de Assistência em Alta complexidade Cardiovascular e os Centros de Referência em Alta Complexidade Cardiovascular;

CONSIDERANDO o Decreto Estadual Nº 456, de 24 de março de 2016, que dispõe sobre o Sistema de Transferência de Recursos Financeiros do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde e dá outras providências.

R E S O L V E:

Art. 1º. Instituir critérios de financiamento estadual para custeio mensal de cirurgias cardíacas por Toracotomia e procedimentos de Angioplastia Coronariana com Stent Farmacológico, no âmbito do Sistema Único de Saúde do Estado de Mato Grosso.

Art. 2º A Secretaria de Estado de Saúde repassará recurso financeiro do Fundo Estadual de Saúde ao Fundo Municipal de Saúde de Cuiabá-MT e ao Fundo Municipal de Saúde de Rondonópolis-MT nos valores correspondentes.

§1º Será repassado mensalmente o recurso para o custeio de Cirurgias Cardíacas com Toracotomia a ser realizado pelos Serviços de Saúde habilitados em cirurgias cardiovasculares de alta complexidade, sendo fixado o valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), por cirurgia de toracotomia, repassados pós-produção;

§2º Será repassado, mensalmente, o recurso para o custeio de procedimentos de Angioplastia Coronariana com Stent Farmacológico, a ser realizado pelos Serviços de Saúde habilitados em procedimentos cardiovasculares de alta complexidade, no valor de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), por Stent Coronário Farmacológico, repassado pós-produção.

Art. 3º São critérios para que o município seja contemplado nesta modalidade de financiamento:

I. Possuir em seu território estabelecimentos hospitalares habilitados como Unidade de Assistência em Alta complexidade Cardiovascular ou Centro de Referência em Alta Complexidade Cardiovascular;

II. Contratualizar e executar 100% (cem por cento) das metas físicas previstas na habilitação de cada estabelecimento, conforme Portaria Ministerial;

III. Regular e autorizar 100% (cem por cento) via Sistema de Regulação - SISREG, os procedimentos de cirurgia cardiovascular de alta complexidade;

IV. Garantir que as unidades atendam as normas estabelecidas nas Portarias Ministeriais para habilitação das Unidades e Centros de Referência em Alta Complexidade Cardiovascular, devendo possuir condições técnicas, instalações físicas, equipamentos e recursos humana adequados à prestação de assistência especializada a portadores de doenças do sistema cardiovascular;

V. Garantir que as unidades tenham continuidade de atendimento aos pacientes dentro da Unidade até a sua alta hospitalar: apoio diagnóstico, avaliação de especialidades quando necessários, leitos de retaguarda e transporte inter-hospitalar adequado;

VI. Garantir a disponibilização de informações e amplo acesso às documentações referentes aos atendimentos quando solicitadas pelos entes federativos.

Parágrafo único. O Município deverá estabelecer a relação contratual com o prestador sob sua Gestão e estabelecerá critérios de avaliação, controle e monitoramento.

Art. 4º O Município instruirá, mensalmente, o processo correspondente ao repasse financeiro, contendo os relatórios gerenciais de produção e relação nominal dos pacientes atendidos com cópia do relatório do SISREG (espelho).

Art. 5º O Escritório Regional de Saúde procederá com a análise documental e parecer, e posterior envio ao nível central da Secretaria de Estado de Saúde para prosseguir com os trâmites para pagamento.

Art. 6º A transferência de recursos será suspensa nos casos em que houver irregularidades na prestação de serviços e o não cumprimento do acordado no Termo de Compromisso celebrado entre Estado e Município.

Art. 7º Compete a Secretaria de Estado de Saúde e ao Município formalizar o Termo de Compromisso com pactuação de metas dos procedimentos previstos para custeio, nos termos do anexo único desta portaria, formas de controle e avaliação, supervisão médica e auditoria do desempenho das atividades, bem como a correta aplicação dos recursos.

Art.8º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação, com efeitos financeiros a partir da competência Janeiro/2018, revogando-se as disposições em contrário, em especial, as Portarias nº 094 e 095/2017/GBSES, de 26 de junho de 2017.

Registrada. Publicada. CUMPRASE.

Cuiabá/MT, 05 de março de 2018.

(Original assinado)

LUIZ SOARES

Secretário de Estado de Saúde

ANEXO ÚNICO

TERMO DE COMPROMISSOS E METAS Nº 000/2018

Pelo presente instrumento a SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MATO GROSSO, doravante denominada SES/MT, neste ato representado pelo seu Secretário de Estado, xxxxxxxxxxxxxxxx, brasileiro, casado, portador da Cédula de Identidade RG Nº xxxxxxxxx SSP e do CPF Nº xxxxxxxxxxxxxx e a PREFEITURA MUNICIPAL DE....., doravante denominada PREFEITURA, neste ato representada pelo Prefeito....., (brasileiro), (casado), portador da Cédula de Identidade RG Nº..... e do CPF Nº....., residente e domiciliado na..... CEP, com fundamento no Decreto nº 456, de 24 de março de 2016 CELEBRAM o presente TERMO DE COMPROMISSOS E METAS, via do qual as partes obrigam-se, mutuamente, em caráter geral, a conjugarem esforços, através do **FINANCIAMENTO ESTADUAL PARA PROCEDIMENTOS CARDIOVASCULARES DE ALTA COMPLEXIDADE** para o custeio de cirurgias Cardíacas com Toracotomia, procedimento de Angioplastia Coronária com Stent Farmacológico, conforme com a Portaria nº XX e dentro dos princípios do **SISTEMA DE TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO**, para a consolidação do Sistema Único de Saúde por meio da descentralização e regionalização no município de XXXXX, de forma que possibilite o acesso universal e igualitário às ações e serviços de saúde em Mato Grosso.

Em caráter específico, a Secretaria Estadual de Saúde - MT compromete-se a:

- I. Efetivar mensalmente a transferência de recursos financeiros nos prazos das legislações vigentes, ao **FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**, de acordo com os valores consignados na correspondente AUTORIZAÇÃO DE CRÉDITO DE TRANSFERENCIA DE RECURSOS FINANCEIROS, devidamente publicada;
- II. Repassar mensalmente o valor de até R\$ xxxxxxxx para o custeio de Cirurgias Cardíacas com Toracotomia dos Serviços de Saúde habilitada em cirurgias cardiovasculares de alta complexidade no Estado de Mato Grosso. Sendo o valor por cirurgia de toracotomia R\$ 5.000,00 (Cinco mil reais);
- III. Repassar mensalmente o valor de até R\$ xxxxxxxx para o custeio de procedimentos de Angioplastia Coronariana com Stent farmacológico dos Serviços de Saúde habilitados em cardiovascular de Alta Complexidade no Estado de Mato Grosso, sendo o valor de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) por Stent Coronário farmacológico;
- IV. Prestar apoio institucional ao município para organização, acompanhamento e qualificação da rede de atenção à saúde por linha de cuidado;
- V. Acompanhar a execução do contrato e prestação de contas via através dos Escritórios Regionais de Saúde, mediante da análise de todos os relatórios gerenciais de produção;
- VI. Monitorar e avaliar a utilização do Incentivo Financeiro Estadual para Ações e Serviços especializados Cardiovascular de Alta Complexidade, acompanhando os compromissos **DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE** no que tange à execução do presente Termo.

A PREFEITURA ATRAVÉS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE COMPROMETE-SE:

- I. Contratualizar os estabelecimentos habilitados em Cirurgias Cardiovasculares de Alta Complexidade financiados com os recursos da Portaria GBSES nº XX/2017, conforme preconiza a legislação, em destaque a Portaria 3410/2013/MS;
- II. Garantir a aplicação de 100% (cem por cento) dos recursos financeiros oriundos do Fundo Estadual de Saúde em conformidade com a Portaria GBSES nº XX/2017, que dispõe sobre o incentivo financeiro complementar para o custeio de cirurgias cardíacas com toracotomia e Procedimentos de Angioplastia Coronariana com Stent farmacológico a ser repassado ao Fundo Municipal de Saúde,
- III. Alimentar e manter atualizado mensalmente os sistemas oficiais do SUS (SIA, SIH, CNES, E- SUS, SISCAN, SISPPPI e demais sistemas);
- IV. Disponibilizar 100% (cem por cento) os serviços, por meio do Sistema de Regulação - SISREG.
- V. Realizar 100% (cem por cento) o Controle e Avaliação nos serviços de saúde de média e alta complexidade próprio e complementares, nas Unidades com Serviços Cardiovasculares de Alta Complexidade habilitados;
- VI. Garantir que os Estabelecimentos atendam os critérios estabelecidos nas portarias ministeriais para habilitação das Unidades e Centros de Referência em Alta Complexidade Cardiovascular; devendo possuir condições técnicas, instalações físicas, equipamentos e recursos humanos adequados à prestação de assistência especializada a portadores de doenças do sistema cardiovascular;
- VII. Utilizar os Protocolos de Assistência Cardiovascular estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Cardiologia e as recomendações do relatório de recomendação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS - CONITEC

DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- I. Serão considerados como indicadores para avaliar a aplicabilidade do recurso financeiro recebido, as metas quantitativas extraídas mensalmente dos sistemas de registro de produção SIAM/SUS e SIH/SUS, tendo como parâmetro os quantitativos mínimos estabelecido na Portaria nº 210/MS de 15/06/2004, Portaria SAS/MS nº 123 de 28/02/2005.
- II. Para cirurgias cardiovasculares, será considerada a meta física mensal de até xxxxxxxx cirurgias realizadas por Toracotomia;
- III. Para os procedimentos de Cardiologia Intervencionista que necessitem de Stent Farmacológico, será considerada a meta física mensal de até xxxxxxxx Stent Coronarianos Farmacológico para procedimentos de Angioplastia;

DA SUSPENSÃO DO RECURSO

O não cumprimento dos critérios e indicadores estabelecidos neste Termo acarretará na suspensão do financiamento.

A avaliação deste instrumento através dos relatórios da Comissão de Acompanhamento de Contratos - CAC, fará o encontro de contas trimestrais que analisará as metas físicas e financeiras referente à pactuação do contrato, servira de subsídio para a manutenção ou não do incentivo financeiro dos serviços de cirurgias cardiovasculares de alta complexidade no Estado de Mato Grosso.

E, por estarem assim justos e acordados, assinam as partes compromissadas o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma na presença das testemunhas abaixo, para a produção dos seus efeitos.

Cuiabá, xx de xxxxx de 20xx

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE DE MATO GROSSO
PREFEITO MUNICIPAL DE.....